



4. **Bilheteira em tartaruga**, na frente um relógio embutido e monograma com coroa em prata dos Condes de Torre Bela. No interior, apresenta separador em velino/marfim(?) com suporte para caneta e fecho articulado em forma de cruz.  
Datação: século XIX. Matéria/suporte: tartaruga, prata, marfim/velino(?).  
Dimensões: A. 11 cm X L. 4,5 cm X E. 1 cm.



5. **Suporte (?)** em prata lisa e relevada. Peça cuja funcionalidade se desconhece. Apresenta as quatro marcas de contraste de prata inglesas, início do século XX (1901-2), centro de fabrico: Birmingham, nome do fabricante não identificado.  
Dimensões: A. 4,5 cm X L. 0,9 cm X E. 0,4 cm.



6. **Peça de corte**, provavelmente relacionada com o tabaco, com suporte em metal (dois tipos). Apresenta uma coroa em ouro e uma pedra preciosa (safira?) de cor azul.  
Dimensões: A. 4,9 cm X L. 1 cm X E. 1,2 cm.

O Museu Quinta das Cruzes desde a sua génese foi marcado pelo entusiasmo e empenho de colecionadores particulares. Foi assim que, há 73 anos, este museu, o primeiro museu de Artes Decorativas na Madeira, se constituiu com a coleção de César Filipe Gomes. Desde então, tem recebido várias doações e legados particulares que o tornaram mais enriquecido e valorizado.

Doar é partilhar com os outros, é tornar público bens patrimoniais que outrora foram de outrem.

Por coleção pública entendemos um conjunto de objetos que mantidos temporal e permanentemente fora da atividade económica e/ou comercial, se encontram sujeitos a uma proteção especial com a finalidade de serem expostos aos olhos dos homens, e consequentemente, usufruídos por todos nós.

Estes objetos protegidos e acarinados pela sua proprietária, a D.<sup>a</sup> Susan Gale Bolger Seldon, passam a partir desta data, a integrar o espólio deste museu e, naturalmente, ganham uma nova dimensão e funcionalidade.

O Museu Quinta das Cruzes agradece-lhe reconhecidamente e sente-se privilegiado por receber e preservar as obras que integram esta doação e com ela perpetuar a memória da Família Torre Bela.

#### Ficha Técnica

Organização:  
Museu Quinta das Cruzes  
Direção de Serviços de Museus e Património Cultural  
Direção Regional da Cultura  
Secretaria Regional do Turismo e Cultura

Textos e imagens:  
Teresa Pais  
Gabriela Nóbrega  
Andreia Morgado

Fotografia  
Museu Quinta das Cruzes  
Sissi Campos

GRAFISMO:  
Andreia Morgado  
Teresa Pais  
Colaboração: Márcio Ribeiro

IMPRESSÃO:  
DRC

Funchal 2019

## Doação Susan Gale Seldon

### Espólio Casa “Torre Bela”

Museu Quinta das Cruzes

23.04.2019





© Museu Quinta das Cruzes, Cerâmicas em destaque 2017



2.

## Doação Susan Gale Seldon

### Espólio Casa "Torre Bela"

Susan Gale Bolger Seldon é atualmente a última herdeira da Casa "Torre Bela", título concedido no século XIX (1812) ao diplomata Fernando José Correia Brandão Bettencourt Noronha Henriques, 1.º Visconde de Torre Bela.

A sua origem inglesa remonta à 3.ª Viscondessa e 1.ª Condessa de Torre Bela, D.ª Filomena Gabriela Correia Brandão Henriques de Noronha (1839-1925) casada com Russel Manners Gordon, primeiros Condes de Torre Bela.

Filha de Dermot Francis Bolger e Phyllis Kathleen Bolger, tornou-se em 1974, aquando da morte dos seus pais, herdeira e administradora do património da Casa "Torre Bela",

Susan Gale Bolger Seldon, doadora, mantém uma relação muito particular com esta instituição e de grande proximidade com a Madeira. Ao longo de quase 30 anos, tem doado peças ao Museu Quinta das Cruzes, sendo que a sua última doação ocorreu a 27 de setembro de 2017 (núcleo de jóias do século XIX que pertenceram à 1ª Condessa de Torre Bela e uma aguarela (c.1840), da autoria de Andrew Picken), contribuindo significativamente para o enriquecimento do espólio deste museu e para a valorização do património artístico e cultural da Região Autónoma da Madeira.

A presente doação, formalizada no Museu Quinta das Cruzes no dia 23 de abril de 2019, é constituída por um conjunto de seis objetos de uso pessoal que pertenceram aos primeiros condes de Torre Bela.



**1. Caixa com tampa em madeira**, de formato circular, com a aplicação em prata de monograma entrelaçado e coroa (Condes de Torre Bela), revestida no interior a seda vermelha. Inclui, no interior, argola circular (suporte de guardanapo), em prata lisa, com gravação dos mesmos símbolos heráldicos da Família Torre Bela e bordos decorados com dupla cercadura e perlado.

Datação: século XIX. Matéria: madeira, veludo e prata. Dimensões: caixa: A. 6,3 cm X D. base: 7,3 cm X D. tampa: 6,6 cm. argola: A. 5,2 cm X D. 5,3 cm.



**2. Caixa em forma de chapéu**, com abas dobradas, em porcelana europeia, provavelmente alemã. Decoração policroma com motivos florais. No verso apresenta uma abertura circular com tampa emoldurada por metal amarelo e com espelho. Marca no seu interior (prov. Meissen?). Na tampa uma coroa desenhada e dourada. Segundo informação da doadora este objeto foi encomendado, para a Condessa de Torre Bela.

Datação: início do século XIX. Matéria: porcelana branca esmaltada e policromada. Dimensões: A. 3 cm X L. 9,3 cm.



**3. Relógio de bolso** com argola de suspensão, suporte metalizado e esmaltado, em cor escura, com monograma coroado e dourado no verso. Datação: século XIX. Matéria/suporte: metal, esmalte e ouro. Dimensões: A. 6 cm X D. 4,4 cm.